

CIDADE Uso indiscriminado de faixas no DF movimenta fiscalização

Território de ninguém

Manoela Alcântara

Dirigir já é uma tarefa que exige atenção redobrada aos carros, aos pedestres e aos acontecimentos ao redor. Mas os motoristas de Brasília ainda precisam ficar atentos às faixas de propagandas que atrapalham a visibilidade no trânsito. Muitas vezes, elas são instaladas antes de retornos, balões ou tesourinhas e podem resultar em acidentes – além de deixarem a cidade com aspecto sujo e atrapalhar a travessia de pedestres.

Só nos últimos três meses, a Agência de Fiscalização do DF (Agefis) retirou 15,8 mil faixas das vias da cidade. Com as festas de Natal e Ano Novo, a tendência é que esse número suba ainda mais. Por isso, a Agefis começou, no último sábado, sábado, uma ação concentrada para recolher essas faixas.

"A partir desta segunda-feira, teremos mais 150 fiscais nas ruas do DF trabalhando de manhã, de tarde e à noite", garante o gerente de Fiscalização da Agefis, Cláudio Caixeta. "Vamos contar também com o apoio da Administração de Brasília para coibir essa prática".

A fiscalização será feita em cumprimento à lei nº 3.035, que trata do Plano Diretor de Publicidade das Regiões Administrativas da área tombada (Plano Piloto, Cruzeiro, Candangolândia, Lago Sul e Lago Norte), e da lei nº 3.036, referente às cidades satélites.

Só na manhã do primeiro dia de ação, foram recolhidas, no Plano Piloto, 500 faixas em locais irregulares, levadas para o depósito da Agefis, no SIA. Assim que identificados, os responsáveis poderão receber uma

multa que varia de R\$ 300 a R\$ 900. Em caso de reincidência, esse valor dobra.

"O Plano Piloto é o lugar preferido para instalar as faixas irregulares", aponta Caixeta. "Encontramos faixas de diversos tamanhos em semáforos, fincadas no chão, em postes e outros lugares. Elas continham propagandas de supermercados, lojas, concessionárias de veículos, shows e outros".

Apesar do número e das multas previstas em lei, o gerente admite que existe uma grande dificuldade para identificar quem instala essas faixas em locais públicos e, consequentemente, para emitir as multas. "É preciso fazer um trabalho minucioso, procurar telefones e tentar identificar quem comete as irregularidades. É difícil, mas, na maioria das vezes, conseguimos, e a multa chega para o infrator em até 30 dias".

■ Poluição

Não é difícil encontrar, pelas ruas da cidade, faixas com letras garrafais anunciando promoções. Em alguns lugares da Asa Norte, observam-se mais de seis faixas em um só balão, além das outras espalhadas pela mesma rua. A aposentada Marcia Nogueira, 59, admite que as propagandas irregulares tiram sua atenção. "Sou muito curiosa. Confesso que algumas vezes já cheguei a perder o controle do carro para ler o que estava escrito em uma faixa", afirma. "Já cheguei a dar duas voltas em tesourinhas para ver o que está sendo anunciado".

O jornalista Lucivan Marconi, 23, é mais enfático. "Acho horrível. Acho que tira toda a beleza da cidade; odeio aqueles panos pendurados!", diz.



CACAU ARAUJO

■ AS PROPAGANDAS
FICAM EM LOCAIS
ESTRATÉGICOS E
PREJUDICAM QUEM
ESTÁ DIRIGINDO, ALÉM
DE DEIXAR A CIDADE
COM ASPECTO SUJO.
POR ISSO, A AGEFIS
COMEÇOU UMA AÇÃO
ATE O NATAL. SÓ NO
PLANO PILOTO, 500
FAIXAS FORAM
RETIRADAS NO
PRIMEIRO DIA

Faixas devem ser
permitidas no DF?



Dependendo
do local,
acho que
esse tipo
de
propaganda
pode
atrapalhar.
Mas, por
via das dúvidas, é melhor não
ter em lugar nenhum.

**Antônio Marcelo
Oliveira, 28 anos,** bancário.

Não sou
contra nem
a favor.
Pode
atrapalhar a
atenção no
trânsito,
mas se
essas pessoas fossem fazer
propagandas em outro meio
seria caríssimo.

**Elimara Moreira Barreto,
43 anos,** servidora pública.



Acho que
essas faixas
tiram a
atenção do
motorista.
Além disso,
deixam a
cidade
mais feia,
atrapalham a estética.

**Leda Maria Portela de
Moura, 38 anos,** administradora.



Acho uma
poluição
total. Tem
tanto
espaço
para
propaganda
que não
precisa ficar
colocando esses pedaços de
pano pela cidade.

**Arturo Toscanini, 49
anos,** artista plástico.

